



# UM CICLO

Residências Artísticas  
Oficinas da Cerâmica e da Terra

2 0 1 5

OFICINAS DO CONVENTO

Artist Residencies  
Oficinas da Cerâmica e da Terra

# A CYCLE



Oficinas da Cerâmica e da Terra | Centro de Investigação Cerâmica

Ceramics Research Centre

# UM CICLO      A CYCLE

## Residências Artísticas

## Artist Residencies

Oficinas da Cerâmica e da Terra  
Oficinas do Convento  
2015

### Artistas participantes

abril	<b>João Rolaça</b>
maio	<b>Maja Escher</b>
julho	<b>Marta Castelo</b>
agosto	<b>Ana Cruz e Maria de Betânia</b>
setembro	<b>João Valente</b>
outubro	<b>Vasco Futscher</b>
novembro	<b>Sérgio Carronha</b>

### Participating artists

april
may
july
august
september
october
november

Um espaço novo, cheio de possibilidades; uma vontade insaciável de experimentar, questionar; uma vontade de ver, tornar palpável e visível um universo criativo intrinsecamente ligado à cerâmica e à terra nas suas diversas (quasi infinitas) possibilidades técnicas, expressivas, formais e conceituais.

A new space full of possibilities; an insatiable desire to experiment, to question; a willingness to see, to turn palpable and visible a creative universe intrinsically linked to ceramics and earth in its various (almost infinite) technical, expressive, formal and conceptual possibilities.

**O antigo Telheiro da Encosta do Castelo, no bairro de S. Pedro, em Montemor-o-Novo, foi durante o ano de 2014/2015 alvo de profundas e re-estruturantes alterações e requalificações, que não só abriram o leque de possibilidades de trabalho neste espaço, como aumentaram as condições e rigor com que se pratica a cerâmica e o trabalho de arquitectura, tanto no campo das tecnologias tradicionais como da investigação e divulgação de novas tecnologias construtivas profundamente ligadas com o passado mas com uma visão de futuro e de inovação acrescida.**

**Ao complexo de espaços (agora ampliado) chamamos Oficinas da Cerâmica e da Terra, nome que identifica o conjunto de três espaços, que embora tenham fins específicos, especialmente a nível técnico, não deixam de estar fortemente interligados. São eles: o Telheiro da Encosta do Castelo - que se dedica principalmente à produção artesanal de materiais construtivos segundo os preceitos tradicionais da região; o Centro de Investigação Cerâmica - que ocupa os antigos lavadouros públicos do bairro de S. Pedro, e que se foca especialmente na formação e criação artísticas com a matéria cerâmica e o Laboratório de Terra - que se foca nas questões da terra crua, especialmente no que se refere à arquitectura.**

**Oito artistas ocuparam e trabalharam nas novas instalações durante o ano de 2015, experimentando e contribuíndo com o seu trabalho para o reconhecimento e ampliação das potencialidades que o novo espaço e equipamentos oferece.**

**O que se pretende mostrar com a presente exposição é acima de tudo a multiplicidade de linguagens que se desenvolvem com a matéria primordial (de eleição) deste espaço e o potencial que oferece nos campos da Escultura (da Arte, afinal) e do Design. Esta matéria – o barro – tem a maravilhosa capacidade de ser**

The old Telheiro da Encosta do Castelo, in the neighborhood of S. Pedro in Montemor-o-Novo, was during 2014/2015 target of re-structuring changes, which not only opened up the range of possibilities for working in this space, as increased the terms and rigor that creams and architectural work is practiced, both in the field of traditional technologies and research and dissemination of new building technologies deeply connected with the past but with a forward-thinking and increased innovation.

The complex of spaces (now larger) is called Oficinas da Cerâmica e da Terra (Earth and Ceramics Workshops) a name that identifies the set of three spaces, which although with specific purposes, especially on a technical level, do not cease to be strongly interconnected. They are: Telheiro da Encosta do Castelo - dedicated primarily to artisanal production of construction materials according to traditional precepts of the region; the Ceramics Research Center - which occupies the former public wash houses in the neighborhood of S. Pedro, which focuses especially on training and artistic creation with the ceramic material and the Earth Lab -which focuses on issues of raw earth, especially regarding architecture.

Eight artists occupied and worked at the new facilities during 2015, experiencing and contributing with their work for the recognition and expansion of the capabilities that the new space and equipment offers.

What we want to show with this exhibition is above all the multitude of languages that are developed with the primordial matter of this space and the potential it offers in the fields of sculpture (Art, after all) and Design. This material - clay - has the wonderful ability to be any form whether follows a specific function or becomes an object of contemplation. At the same time, it seems

**qualquer forma, quer obedeça a uma função específica, quer seja um objecto de contemplação. Ao mesmo tempo, parece que a sua plasticidade se prolonga, se espande, sendo também capaz de unir e aproximar pessoas, juntando-as para o desenvolvimento de um trabalho que embora possa ser singular, autoral, não pode nunca deixar de ser plural, coletivo, inclusivo, indeterminável.**

**Cada artista desenvolveu o seu discurso plástico pelo período de aproximadamente um mês e o resultado é também ele uma multiplicidade de abordagens ao material e às formas que ele possibilita. Desenvolveram as suas propostas de forma livre, e o que observamos é uma imensidão de escalas, processos, discursos, interações e adequações ao espaço da oficina, de uma forma que se apresenta já como extremamente desafiante, única e potencial de futuros projetos.**

**Esta exposição é início.**

**Início de um trabalho que está para ficar e que procura implicar não só os artistas participantes e a equipa da casa, mas também o público em geral, aproximando-o não só da terra com que modelam ou constroem, mas da matéria de que somos feitos e nos une. É neste sentido que as Oficinas da Cerâmica e da Terra/ Oficinas do Convento pretende desenvolver o seu percurso. Um percurso de identificação com este lugar, de aproximação dos cidadãos e de uma visão que entende e busca uma qualidade de vida e felicidade que parte da vontade de aprender, experimentar e de arriscar sair de um mundo feito de matéria dura e inalterável.**

that its plasticity extends, expands with a capacity to uniting and bringing people together, joining them for the development of a work that although may be singular and copyright, can never cease to be plural, collective , inclusive, indeterminate.

Each artist developed his artistic discourse for a period of about a month and the result is a multiplicity of approaches to the material and the forms that it enables. The artists developed its proposals freely, and what we see is a multitude of scales, processes, discourses, interactions and adaptations to the workshop space in a way that presents itself as already extremely challenging, unique and potential for future projects.

This exhibition is the beginning.

Beginning of a work that is here to stay and that seeks to imply not only the participating artists and the home team, but also the general public, approaching it not only to the material with which they model or build, but the matter that we are made of and unites us. This is what Oficinas da Cerâmica e da Terra / Oficinas do Convento is here for. An identification with this place, to bring citizens closer and a vision that understands and seeks a quality of life and happiness linked to the will to learn, experiment and risk out of a world made of hard and unalterable matter.

**João Rolaça**

Oficinas da Cerâmica e da Terra



### A Forma Traduzida

"Comecei a cruzar ideias do que vejo na matéria, o que queo e consigo fazer com ela, com a ideia de ver para além dela, tentar entender algo que não vejo nem me está próximo"



R  
o  
l  
a  
ç  
a

"I started to combine ideas of what I see in the matter, and what I can do with it, with the idea of seeing beyond it, trying to understand something that I do not see nor is near me."



### Zénite e Nadir

"O projeto culminou na construção de um estrutura arquitectónica ceremonial que se encontra simbolicamente no centro do universo e funciona como expressão arquitectónica da ideia de árvore do mundo ou axis mundi – o mastro como árvore em torno da qual nos reunimos."



Escher

"The project culminated in the construction of a ceremonial architectural structure that is symbolically at the center of the universe and works as an architectural expression of the idea of the tree of the world or axis mundi - the mast as tree around which we gather."



#### Desenhos de Tijolo e Barro

"A geometria das formas não se sobrepõe ao gesto vigoroso da mão e nem à vontade expressiva da própria matéria. Tudo confirma uma coerência e por isso, deste tempo e espaço de experimentação, não há nada a excluir. Tudo se mostra como no atelier, como um esboço do devir."



C  
a  
s  
t  
e  
l  
o

"The geometry of the forms does not overlap the vigorous gesture of the hand nor the expressive will of the matter itself . It all confirms a coherence and so from this time and experimentation space, there is nothing to delete. It's all shown as in the studio, as an outline of becoming."



### Femina

"As temáticas dos seus trabalhos relacionam-se com o Feminino – não absoluto, mas sim permeável ao tempo – e nas múltiplas mutações que a formação feminina sofre involuntariamente durante o seu percurso existencial."

M  
a  
r  
i  
a  
  
d  
e  
  
B  
e  
t  
â  
n  
i  
a



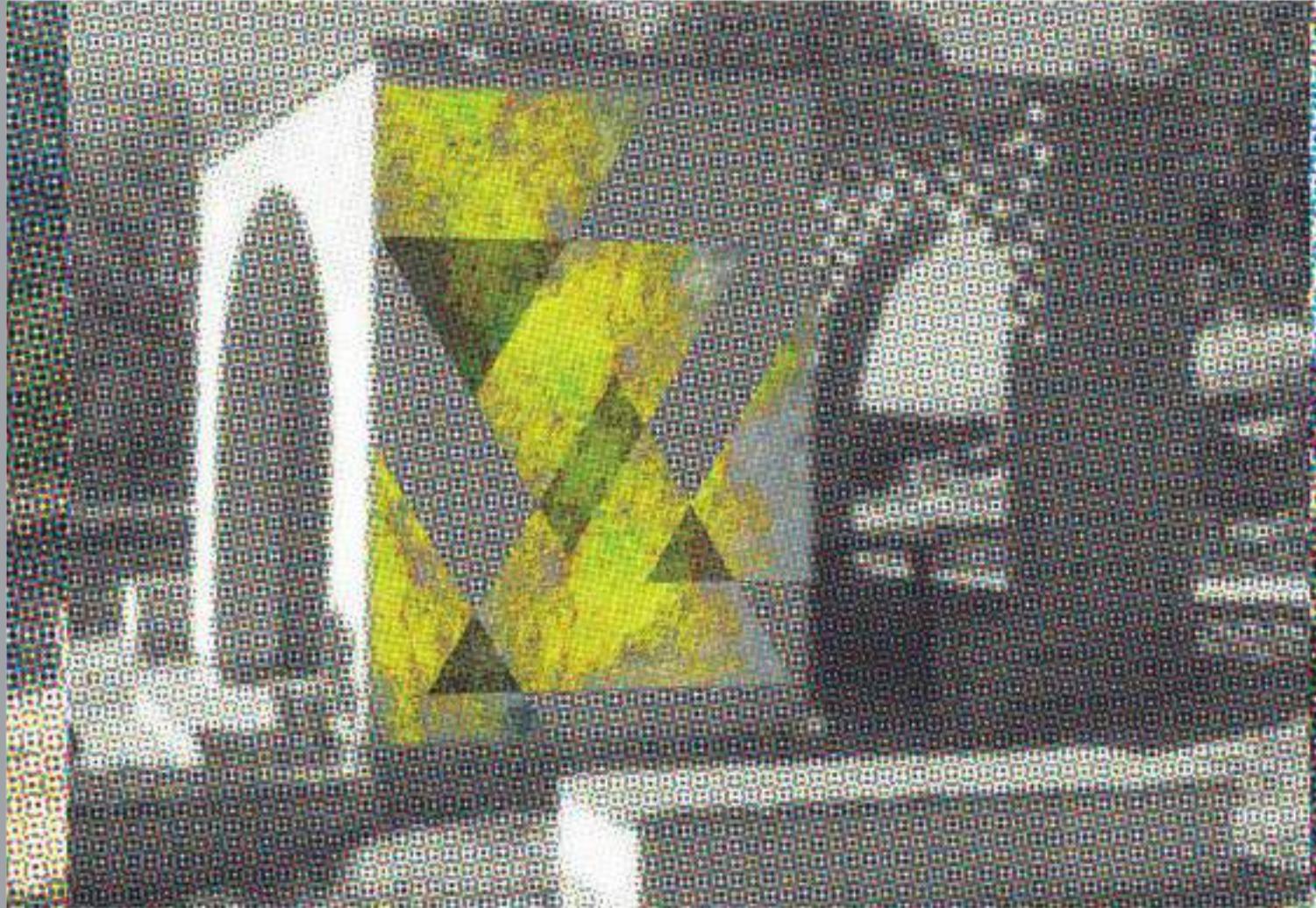
"The themes for their works are related to the Feminin – non absolute but permeable to time – and in the multiple mutations that the female development suffers involuntarily during its existential path."



#### Vertical Landscape

"Vertical Landscape é um processo de criação de plantas avasculares , Bryophyta sensu stricto, [comumente conhecidas por musgos] em painéis de azulejos para o exterior. O padrão/ornamento vai ganhando forma a medida que o inverno vai passando (...)"

A  
b  
r  
e  
u  
V  
a  
l  
e  
n  
t  
e



"Vertical Landscape is a process of creating avascular plants, Bryophyta strictly speaking, [commonly known as moss] in exterior tile panels.  
The pattern / ornament takes shape as the winter goes by [...]"



### Subpônea

"Impávidos, olhando em frente estáticamente, estes rostos questionam-nos devolvendo o olhar com uma ponta de ironia. Também ameaçam, como testemunhas intimadas a revelar em tribunal o que sabem, contar o que têm visto e podem vir a ver. Quem está a ser observado: serão os medalhões ou seremos nós?"



F  
u  
t  
s  
c  
h  
e  
r

"Undaunted, looking ahead statically, these faces question us by returning our gaze with a hint of irony. They also threaten us, as witnesses would, subpoenaed to reveal in court what they know, what they have seen and are likely to see. Who is being watched: the medallions or us?"



#### Paisagem Cronológica

"Os lugares a explorar/esculpir, na cidade são o rio, a paisagem natural, a paisagem produzida pelo homem, o castelo e as suas extensas divisões. Possíveis intervenções pontuais in situ em que pode haver o acompanhamento deste processo por parte de pessoas alheias à criação."



C  
a  
r  
r  
o  
n  
h  
a

"Places to explore / sculpt in the city are the river, the natural landscape, the man-made landscape, the castle and its long divisions. Possible interventions in situ that may be monitored by others foreign to the creation."

## **OFICINAS DA CERÂMICA E DA TERRA OFICINAS DO CONVENTO**

[www.oficinasdoconvento.com](http://www.oficinasdoconvento.com)

[oc@oficinasdoconvento.com](mailto:oc@oficinasdoconvento.com)

[telheiro@oficinasdoconvento.com](mailto:telheiro@oficinasdoconvento.com)

Rua Pelágio Peres 55-57  
Bairro de S. Pedro  
7050 Montemor-o-Novo  
Portugal

**Coordenação**

Virgínia Fróis

**Apoio à produção**

Ana João Almeida e Mafalda Rosário

**Programação**

João Rolaça

**Artistas/Artists**

**João Rolaça**

[cargocollective.com/joaorolaca](http://cargocollective.com/joaorolaca)

[joao\\_henrique.r@sapo.pt](mailto:joao_henrique.r@sapo.pt)

**Maja Escher**

[www.majaescher.com](http://www.majaescher.com)

[majaescherr@gmail.com](mailto:majaescherr@gmail.com)

**Marta Castelo**

[marta-castelo.blogspot.pt](http://marta-castelo.blogspot.pt)

**Ana Cruz e Maria de Betânia**

[anabetania.ceramica@gmail.com](mailto:anabetania.ceramica@gmail.com)

facebook:

Ana Cruz Ceramics

Maria de Betânia

[www.anacruzceramics.com](http://www.anacruzceramics.com)

**João Abreu Valente**

[www.jav.pt](http://www.jav.pt)

[hello@jav.pt](mailto:hello@jav.pt)

**Vasco Futscher**

[vascofutscher.com](http://vascofutscher.com)

**Sérgio Carronha**



## **UM CICLO**

**Residências Artísticas nas  
Oficinas da Cerâmica e da Terra  
Oficinas do Convento  
2015**

**Galeria Municipal de Montemor-o-Novo**

Largo de S. João de Deus  
7050-128 Montemor-o-Novo  
Tel.: 266 898 100 | Ext.: 310

**Horário:**

De terça a sexta: das 10h00 às 12:30h  
e das 15h00 às 18h00  
Sábado: das 15h00 às 18h00  
Encerra Domingo, segunda e feriados

**Presidente da Câmara**

Hortênsia Menino

**Vereador da Cultura**

João Miguel Marques

**Fotografias**

João Rolaça  
Maja Escher  
João Valente

**Direção e montagem**

Vasco Dias da Silva  
Nuno Lemos



Oficinas da Cerâmica e da Terra | Telheiro da Encosta do Castelo  
Estúdio / Studio





MONTEMOR | O NOVO câmara municipal



GALERIA MUNICIPAL  
MONTEMOR-O-NOVO



Oficinas do  
Convento  
associação cultural de arte e comunicação  
organização não governamental para o desenvolvimento



Organizado  
pela Unesco  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Centro UNESCO  
Ofícios do Convento



OFICINA DA  
CERÂMICA  
E DA TERRA